
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados
das Regiões Norte e Nordeste do Pará – Sicoob Unidas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará – Sicoob Unidas ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará – Sicoob Unidas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados
das Regiões Norte e Nordeste do Pará – Sicoob Unidas

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos – Informações suplementares relativas ao segundo semestre de 2016

Conforme Resolução 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as demonstrações financeiras das cooperativas de crédito singulares relativas ao primeiro semestre do exercício social estão dispensadas da necessidade de auditoria independente. Consequentemente, as informações financeiras suplementares da Cooperativa relativas ao segundo semestre de 2016, apresentadas em conjunto com os saldos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram objeto específico de auditoria e estão sendo apresentadas como informação suplementar. Não obstante, os procedimentos de auditoria realizados nos permitiram emitir opinião sem modificação sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conforme descrito na seção intitulada “Opinião”.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados
das Regiões Norte e Nordeste do Pará – Sicoob Unidas

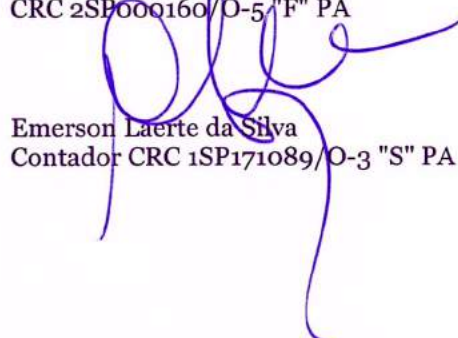
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 24 de fevereiro de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PA



Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" PA

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados
das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante	9.991	11.606	Circulante	9.810	4.133
Disponibilidades (Nota 4)	1.197	267	Depósitos (Nota 9)	7.612	2.298
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4)	384		Depósitos à vista	3.287	483
Relações Interfinanceiras (Nota 4)	3.276	4.158	Depósitos à prazo	4.325	1.815
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	159	143			
Operações de crédito (Nota 6)	4.177	6.144	Relações interdependências	5	5
Operações de crédito	4.543	6.960	Obrigações por empréstimos (Nota 10)	1.000	
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(366)	(816)			
			Outras obrigações	1.193	1.830
Outros créditos	796	894	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2	1
Créditos por avais e fianças honrados	252	43	Sociais e estatutárias	374	457
Rendas a receber	68	68	Fiscais e previdenciárias	174	127
Diversos (Nota 7)	707	826	Diversas (Nota 11)	643	1.245
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(231)	(43)			
Outros valores e bens (Nota 9)	2	-			
Realizável a Longo Prazo	12.918	8.503	Patrimônio líquido (Nota 13)	21.403	22.469
Operações de crédito (Nota 6)	12.918	8.503	Capital social	19.808	20.851
Operações de crédito	13.907	8.546	Fundo de reserva	2.697	1.580
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(989)	(43)	Sobras (Perdas) acumuladas	(1.102)	38
Permanente	8.304	6.493			
Investimentos (Nota 8)	2.766	2.761			
Imobilizado de Uso (Nota 8)	3.610	3.583			
Intangível (Nota 8)	1.928	149			
Total do ativo	31.213	26.602	Total do passivo e do patrimônio líquido	31.213	26.602

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2016			Exercício findo em 31 de dezembro de 2015		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira						
Operações de crédito (Nota 6)	2.658		2.658	5.004	3.114	3.114
Renda com títulos e valores mobiliários	2.658		2.658	4.988	3.070	3.070
				16	44	44
Despesas da intermediação financeira						
Operações de captação no mercado (Nota 9)	(967)		(967)	(1.578)	(538)	(538)
Operações de empréstimos e repasses	(239)		(239)	(386)	(205)	(205)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(18)		(18)	(17)	(6)	(6)
	(710)		(710)	(1.175)	(327)	(327)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.691		1.691	3.426	2.576	2.576
Outras receitas e despesas operacionais						
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	(2.386)	(63)	(2.449)	(4.512)	132	(2.175)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	198	438	636	1.102	782	784
Despesas de pessoal (Nota 15)	247		247	381	107	107
Despesas administrativas (Nota 16)	(2.070)	(254)	(2.324)	(4.297)	(2.031)	(2.353)
Despesas tributárias	(1.630)	(200)	(1.830)	(3.477)	(1.524)	(1.768)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	(27)	(47)	(74)	(137)	(20)	(104)
Outras despesas operacionais (Nota 18)	1.201		1.201	2.312	1.266	1.266
	(305)		(305)	(396)	(107)	(107)
Resultado operacional	(695)	(63)	(758)	(984)	269	401
Resultado não operacional		(52)	(52)		(89)	(89)
Resultado antes da tributação sobre lucro		(115)	(810)		43	312
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda		(3)	(3)		(15)	(12)
Contribuição social		(2)	(2)		(7)	(6)
		(1)	(1)		(8)	(6)
Sobras(Perdas) do semestre/exercício	(695)	(118)	(813)	(984)	31	300

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2015	<u>5.520</u>	<u>415</u>	<u>53</u>	<u>5.988</u>
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 13)		53	(53)	
Incorporação de cooperativas (Nota 13)	14.628	535	(61)	15.102
Integralizações de capital (Nota 13)	1.844			1.844
Baixas de capital (Nota 13)	(1.141)			(1.141)
Fundo Garantidor de Liquidez (Nota 13)		436		436
Sobras do exercício			300	300
Destinações legais e estatutárias				
FATES – legal (Nota 13)			(60)	(60)
Fundo de reserva (Nota 13)		141	(141)	
Em 31 de dezembro de 2015	<u>20.851</u>	<u>1.580</u>	<u>38</u>	<u>22.469</u>
Em 1º de Janeiro de 2016	<u>20.851</u>	<u>1.580</u>	<u>38</u>	<u>22.469</u>
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 13)			(38)	(38)
Incorporação de cooperativas (Nota 13)				
Integralizações de capital (Nota 13)	2.602			2.602
Baixas de capital (Nota 13)	(3.645)			(3.645)
Doação do Fundo Garantidor de Liquidez (Nota 13)		1.117		1.117
Perdas do exercício			(1.102)	(1.102)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>19.808</u>	<u>2.697</u>	<u>(1.102)</u>	<u>21.403</u>
1º de julho de 2016	<u>20.439</u>	<u>1.580</u>	<u>(251)</u>	<u>21.768</u>
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 13)			(38)	(38)
Incorporação de cooperativas (Nota 13)				
Integralizações de capital (Nota 13)	1.330			1.330
Baixas de capital (Nota 13)	(1.961)			(1.961)
Doação do Fundo Garantidor de Liquidez (Nota 13)		1.117		1.117
Perdas do semestre			(813)	(813)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>19.808</u>	<u>2.697</u>	<u>(1.102)</u>	<u>21.403</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras(Perdas) do semestre/exercício	<u>(810)</u>	<u>(1.087)</u>	<u>300</u>
Ajustes as sobras líquidas	<u>639</u>	<u>994</u>	<u>723</u>
Despesas de depreciação e amortização	335	531	396
Provisão para contingências	(3)	(32)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	307	495	327
Variações patrimoniais	<u>1.083</u>	<u>2.833</u>	<u>(6.096)</u>
Operações de crédito	(2.620)	(2.944)	(12.201)
Outros créditos	695	98	(886)
Relações interfinanceiras			4
Títulos e valores mobiliários	-	(17)	3.563
Depósitos	2.704	5.314	810
Outros valores e bens	41	(2)	
Obrigações por empréstimos e repasses	1.000	1.000	-
Outras obrigações	(737)	(637)	
Outros ativos e passivos, líquidos	<u></u>	<u>21</u>	<u>2.614</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>912</u>	<u>2.740</u>	<u>(5.073)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(3)	(5)	(19)
Investimentos recebidos por incorporação (Nota 1)			(2.098)
Aquisição de imobilizado	(34)	(1.371)	(2.420)
Ativo imobilizado recebido por incorporação (Nota 1)			(1.118)
Aquisição de ativos intangíveis	(4)	(968)	(166)
Ativo intangível recebido por incorporação (Nota 1)	<u></u>	<u></u>	<u>(87)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento	<u>(41)</u>	<u>(2.344)</u>	<u>(5.908)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variações patrimoniais	<u>449</u>	<u>36</u>	<u>15.331</u>
Aumento de capital	1330	2.602	1.844
Redução de Capital	(1.960)	(3.645)	(1.141)
Doação do Fundo Garantidor Liquidez	1.117	1.117	
FATES	(38)	(38)	
Capital recebido por incorporação	<u></u>	<u></u>	<u>14.628</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>449</u>	<u>36</u>	<u>15.331</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>1.320</u>	<u>432</u>	<u>4.350</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	<u>3.537</u>	<u>4.425</u>	<u>75</u>
(+) Caixa e equivalentes de caixa incorporados (Nota 1)			<u>3.726</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>4.857</u>	<u>4.857</u>	<u>4.425</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 03 de janeiro de 1996 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

Em 1º de maio de 2015, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas efetuou a incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas do Pará - Sicoob Coecelpa, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas de Vigilância Asseio e Conservação de Belém do Pará - Sicoob Cooper-Ação, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados Superintendência Regional de Belém da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais Ltda. – Sicoob Coocprm, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Professores e Demais Profissionais da Área da Educação da Região Metropolitana de Belém – Sicoob Credieduc Pará, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados e Servidores dos órgãos do Setor Produtivo do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coopermater, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Cooperdados e da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais da Região Metropolitana de Belém – Sicoob Federal Pará, sendo os saldos incorporados em 1º de maio de 2015 os seguintes:

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Coecelpa

Ativo

Circulante	2.274
Disponibilidades	48
Títulos e Valores mobiliários	110
Relações Interfinanceiras	1.535
Operações de Crédito	439
Operações de Crédito	446
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(7)
Outros créditos	133
Rendas a receber	15
Diversos	143
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(25)
Outros valores e bens	9
Despesas antecipadas	9
Permanente	801
Investimentos	387
Intangível	9
Imobilizado de uso	405
Total do ativo	3.075

Passivo e patrimônio líquido

Circulante	294
Relações Interdependências	93
Outras obrigações	201
Sociais e estatutárias	34
Fiscais e previdenciárias	6
Diversas	161
Patrimônio líquido	2.781
Capital Social	2.687
Fundo de reserva	75
Sobras acumuladas	19

Total do passivo e do patrimônio líquido

3.075

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Cooper – Ação

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	1.811	Circulante	907
Disponibilidades	38	Depósitos	416
Relações Interfinanceiras	660	Depósito a Vista	390
		Depósito a Prazo	26
Operações de Crédito	1.030	Relações Interdependências	2
Operações de Crédito	1.133		
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(103)	Obrigações por empréstimos e repasses	393
Outros créditos	74	Outras obrigações	96
Rendas a receber	5	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1
Diversos	94	Sociais e estatutárias	1
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(25)	Fiscais e previdenciárias	12
		Diversas	82
Outros valores e bens	9		
Despesas antecipadas	9	Patrimônio líquido	1.598
Permanente	694	Capital Social	2.028
		Perdas acumuladas	(430)
Investimentos	610		
Intangível	33		
Imobilizado de uso	51		
Total do ativo	2.505	Total do passivo e do patrimônio líquido	2.505

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Coocprm	
Ativo	Passivo e patrimônio líquido
Circulante	Circulante
Disponibilidades	
Relações Interfinanceiras	
Operações de Crédito	
Operações de Crédito	
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	
Outros créditos	
Rendas a receber	
Diversos	
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	
Outros valores e bens	
Despesas antecipadas	
Permanente	
Investimentos	
Intangível	
Imobilizado de uso	
Total do ativo	Total do passivo e do patrimônio líquido

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Credieduc Pará

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	480	Circulante	62
Disponibilidades	125	Outras obrigações	62
Operações de Crédito	318	Sociais e estatutárias	54
Operações de Crédito	321	Fiscais e previdenciárias	6
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(3)	Diversas	2
Outros créditos	36	Patrimônio líquido	451
Diversos	36	Capital Social	344
		Fundo de reserva	32
Outros valores e bens	1	Sobras acumuladas	75
Despesas antecipadas	1		
Permanente	33		
Investimentos	3		
Imobilizado de uso	30		
Total do ativo	513	Total do passivo e do patrimônio líquido	513

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Coopemater	
Ativo	
Circulante	3.511
Disponibilidades	45
Relações Interfinanceiras	204
Operações de Crédito	3.195
Operações de Crédito	3.354
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(159)
Outros créditos	51
Rendas a receber	1
Diversos	57
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7)
Outros valores e bens	16
Despesas antecipadas	16
Permanente	846
Investimentos	479
Intangível	19
Imobilizado de uso	348
Total do ativo	4.357
Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	618
Depósitos	102
Depósito a Vista	52
Depósito a Prazo	50
Relações Interdependências	53
Obrigações por empréstimos e repasses	203
Outras obrigações	260
Sociais e estatutárias	7
Fiscais e previdenciárias	26
Diversas	227
Patrimônio líquido	3.739
Capital Social	3.579
Fundo de reserva	119
Sobras acumuladas	41
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.357

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Cooperdados

Ativo

Circulante	2.407
Disponibilidades	8
Relações Interfinanceiras	26
Operações de Crédito	2.348
Operações de Crédito	2.380
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(32)
Outros créditos	19
Rendas a receber	1
Diversos	18
Outros valores e bens	6
Despesas antecipadas	6
Permanente	
Investimentos	74
Intangível	46
Imobilizado de uso	3
	25
Total do ativo	2.481

Passivo e patrimônio líquido

Circulante	470
Depósitos	10
Depósito a Prazo	10
Relações Interdependências	80
Obrigações por empréstimos e repasses	179
Outras obrigações	201
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1
Sociais e estatutárias	60
Fiscais e previdenciárias	16
Diversas	124
Patrimônio líquido	2.011
Capital Social	1.909
Fundo de reserva	73
Sobras acumuladas	29
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.481

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Federal Pará

Ativo

Circulante	3.957
Disponibilidades	34
Títulos e Valores mobiliários	143
Relações Interfinanceiras	849
Operações de Crédito	2.693
Operações de Crédito	2.732
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(39)
Outros créditos	227
Rendas a receber	8
Diversos	278
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(59)
Outros valores e bens	11
Despesas antecipadas	11
Permanente	660
Investimentos	427
Intangível	16
Imobilizado de uso	217

Total do ativo

4.617

Passivo e patrimônio líquido

Circulante	919
Depósitos	51
Depósito a Prazo	51
Relações Interdependências	113
Outras obrigações	755
Sociais e estatutárias	173
Fiscais e previdenciárias	515
Diversas	67
Patrimônio líquido	3.698
Capital Social	3.355
Fundo de reserva	145
Sobras acumuladas	198

Total do passivo e do patrimônio líquido

4.617

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2017.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Relações interfinanceiras

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Sicoob Central Unicoob, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

(f) Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"), os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(g) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro ratatemporis* até a data do balanço.

(h) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida Resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(i) **Permanente**

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(j) **Demais ativos circulantes e Longo Prazos**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(k) **Redução ao valor recuperável de ativo**

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos Longo Prazos, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

(l) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(m) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

(n) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada exercício. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.197	267

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações Financeiras	384	
Centralização financeira em Cooperativa Central	3.276	4.158
	<u>4.857</u>	<u>4.425</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de 98,43 % do CDI (2015-99,85%) e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a receita apresentada foi de R\$ 333 (2015 - R\$ 584) registrada na rubrica outras receitas operacionais na demonstração de sobras ou perdas (Nota 16).

5 Títulos e Valores Mobiliários

Mantidos para negociação	2016	2015
Títulos de Renda Fixa – Recibo Depósito Cooperativo	159	143
	<u>159</u>	<u>143</u>

6 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2016		2015	
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados	4.543	13.907	18.450	15.506
Carteira Operações de Crédito	<u>4.543</u>	<u>13.907</u>	<u>18.450</u>	<u>15.506</u>
Créditos por avais e fianças honradas	251		251	
Títulos e créditos a receber	20		20	
Carteira Outros Créditos	<u>271</u>		<u>271</u>	
Carteira total	<u>4.814</u>	<u>13.907</u>	<u>18.721</u>	<u>15.506</u>

A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 das operações de empréstimo e financiamentos é de 27,04 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 4.988 no exercício findo em 31

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 3.070 e a remuneração média foi de 24,25% ao ano) registrado na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	
	2016	2015	2016	2015
Níveis de risco				
Nível AA	1.461	1.440		
Nível A	5.520	6.190	28	31
Nível B	7.489	5.172	75	51
Nível C	1.606	1.092	48	32
Nível D	720	512	72	51
Nível E	550	390	165	115
Nível F	285	255	143	127
Nível G	225	161	158	112
Nível H	865	366	864	340
Total	18.721	15.578	1.553	890

(c) Movimentação da provisão para operações de crédito para liquidação duvidosa:

	2016	2015
Operações		
Saldo no início do período	859	266
Constituição	14.367	7.183
Reversão	(13.872)	(6.590)
	1.354	859
Outros Créditos		
Saldo no início do período	31	
Constituição	1.516	82
Reversão	(1.348)	51
	199	31
	1.553	890

(d) Coobrigações em garantias prestadas

	2016	2015
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	1.858	827
	1.858	827

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	2016	2015
Ciente		
Pessoa física	15.322	15.228
Pessoa jurídica	3.191	350
Produtor Rural (PF)	208	
	<u>18.721</u>	<u>15.578</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	2016	2015
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	119	227
Entre 31 e 60 dias	57	97
Entre 61 e 90 dias	40	72
Entre 91 e 120 dias	18	36
Entre 121 e 150 dias	22	42
Entre 151 e 180 dias	24	48
Entre 181 e 240 dias	74	54
Entre 241 e 300 dias	66	15
Entre 301 e 360 dias	29	5
Entre 361 e 540 dias	9	5
Acima de 540	20	
	<u>478</u>	<u>601</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	492	611
Entre 31 e 60 dias	231	591
Entre 61 e 90 dias	177	597
Entre 91 e 180 dias	1.013	1.660
Entre 181 e 360 dias	2.422	2.971
Entre 361 e 720 dias	5.238	4.478
Entre 721 e 1.080 dias	3.302	2.292
Entre 1.081 e 1.440 dias	4.145	989
Entre 1.441 e 1.800 dias	171	348
Entre 1.801 e 5.400 dias	1.052	440
	<u>18.243</u>	<u>14.977</u>
	<u>18.721</u>	<u>15.578</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	2016	2015
Operações		
Renegociadas	2.683	2.272
Lançadas contra prejuízo	505	989
Recuperadas de prejuízo	259	123

7 Outros créditos - diversos

	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	15	13
Adiantamento para pagamentos de nossa conta	51	36
Cheques a receber		6
Tributos a compensar	44	18
Títulos e créditos a receber	53	70
Devedores diversos – País (i)	544	683
	707	826

- (i) Saldo composto substancialmente por valores a receber de mensalidades de plano de saúde a repassar no montante de R\$ 470 e pendências a regularizar R\$ 74.

8 Permanente

(a) Investimentos

	2016	2015
Participação em Cooperativa Central de Crédito (*)	2.749	2.749
Participação Bancoob	16	12
Participação na Unicoob Gestão de Ativos Ltda	1	
	2.766	2.761

(*) Participação, em 2016, referente a 3,52% do capital social da Sicoob Central Unicoob. Em 31 de dezembro de 2015 o investimento referia-se a participação na Cooperativa Central de Crédito do Estado do Pará e Amapá - Sicoob Central Amazônia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 houve integralização de capital no valor de R\$ 1 (2015 – R\$ 0) na Unicoob Gestão de Ativos Ltda e R\$ 4 (2015 R\$ 2) integralizados no Bancoob.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado

2016							Taxa de depreciação - %
Saldo inicial	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação	Saldo depreciação - final		
Imobilizações em curso	1.457	2.073	(3.131)		399		
Imobilizações de uso	670	-	-	(68)	602		10
Instalações	1.044	1.007	(988)	-	993		10
Móveis e equipamentos de uso	244	730	(2)	(82)	890		10
Sistema de comunicação	5	84	-	(7)	82		10
Sistema de processamento de dados	144	577	(5)	(114)	602		20
Sistema de segurança	19	31	(1)	(7)	42		10
	3.583	4.502	(988)	(3.139)	3.610		

2015							Taxa de depreciação - %
Saldo inicial	Incorporação	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final		
Imobilizações em curso	1	299	2.602	(1.445)	1.457		
Imobilizações de uso	107	241	367	(45)	670		10
Instalações	-	35	1.034	(25)	1.044		10
Móveis e equipamentos de uso	11	269	(25)	(11)	244		10
Sistema de comunicação	1	13	(7)	(2)	5		10
Sistema de processamento de dados	21	242	(109)	(10)	144		20
Sistema de segurança		19	3	(3)	19		10
	141	1.118	4.006	(1.586)	3.583		

(c) Intangível

2016							Taxa de Amortização - %
Saldo inicial	Aquisições	Transferência	Baixas	Amortização	Saldo final		
Intangível – <i>software</i> (sisbr)	144	36		-	(49)	131	20%
Gastos pré-operacionais de novos pontos de atendimento	5	932	988	(1)	(127)	1.797	20%
	149	968	988	(1)	(127)	1.797	
2015							Taxa de amortização - %
Saldo inicial	Incorporação	Aquisições	Amortização	Saldo final			
Intangível – <i>software</i> (sisbr)	8	87	166	(117)	144	20%	
	8	87	166	(117)	144		

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	3.287	483
Depósitos a prazo	<u>4.325</u>	<u>1.815</u>
	<u>7.612</u>	<u>2.298</u>

As despesas com captação do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram R\$ 386 e o percentual médio foi de 5,07% ao ano (2015- R\$ 205 e o percentual médio foi de 8,92% ao ano), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

10 Obrigações por empréstimos

	<u>2016</u>
Cooperativa Central	1.000
	<u>1.000</u>

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto ao Sicoob Central Unicoob, com vencimento 27 de março de 2017. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base a taxa CDI mensal, divulgada pelo CETIP, incidentes sobre o saldo devedor.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com Cooperativa Sicoob Unicoob foi de 4,72% ao ano, representando uma despesa de R\$ 17 (2015- R\$ 0), lançada na rubrica "Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses" na demonstração de sobras ou perdas.

11 Outras obrigações - diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Obrigações por aquisição de Bens e Direitos	17	
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	19	18
Provisão para pagamentos a efetuar	448	418
Provisão para causas judiciais (Nota 12)	19	-
Provisão para garantias prestadas	21	8
Credores diversos – País	<u>119</u>	<u>801</u>
	<u>643</u>	<u>1.245</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" refere-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável, integralmente provisionados. Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A administração não tem conhecimento de causas tributárias, ativas ou passivas, envolvendo a Cooperativa.

	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado - saldo em 31 de dezembro de 2016
Natureza Cível	Possível	5	-
	Provável	19	19
Natureza Trabalhista	Possível	-	-
	Provável	-	-
		24	19

Não houve provisão para causas judiciais no ano de 2015.

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	2016	2015
Capital social - milhares de reais	19.808	20.851
Número de associados	5.329	4.279

(b) Aumento e redução de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 12.763 (2015 – R\$ 1.844) e R\$ 13.806 (2015 – R\$ 1.141), respectivamente.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social. As destinações serão realizados apenas no final do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não houve destinação (2015 – R\$ 141).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. As destinações serão realizadas apenas no final do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não ocorreu destinação (2015 – R\$ 60).

(e) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 15 de abril de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ 38 (em 2015 – R\$ 53).

(f) Doação do Fundo Garantidor de Liquidez

Em dezembro de 2016 a Cooperativa recebeu doação do Fundo Garantidor de Liquidez com a finalidade de abatimento das perdas recebidas no ato da incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas de Vigilância Asseio e Conservação de Belém do Pará - Sicoob Cooper-Ação, sendo doação específica para o fundo de reserva.

(g) Sobras ou perdas do exercício após destinações

No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 após apuração das Sobras ou Perdas, foram realizadas as destinações conforme previsto na legislação e estatuto social.

	2016	2015
Sobra ou Perdas do exercício – Antes das Destinações	-	300
Prejuízo incorporação		(61)
Destinações	-	(201)
Fates – Legal (nota 13e)		(60)
Fundo de Reserva		(141)
Sobra do Exercício	-	38

14 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Rendas de serviços bancários	162	220	2
Rendas de tarifas bancárias	247	381	107
Outras receitas diversas	474	882	782
	883	1.483	891

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O item outras receitas diversas apresenta saldo de R\$ 882 (2015 – R\$ 782) sendo que deste valor, R\$ 54 (2015 – R\$ 69) refere-se a rendas recebidas do Bancoob, R\$ 682 (2015 - R\$ 465) refere-se a taxa de administração de cobrança de mensalidades de operadoras de planos de saúde e R\$ 146 rendas recebidas de outros convênios.

15 Despesas de pessoal

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Honorários pagos a diretores e conselheiros	241	552	479
Proventos	1.109	2.125	988
Encargos sociais	496	883	446
Benefícios	460	712	432
Remuneração a estagiários	18	25	8
	2.324	4.297	2.353

16 Despesas administrativas

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Serviços do Sistema financeiro	215	338	115
Aluguéis	201	342	115
Serviços de vigilância e segurança	227	435	63
Serviços de terceiros	243	428	133
Transporte	47	90	30
Processamento de dados	166	326	284
Despesa de comunicações	70	164	116
Amortização	82	104	112
Depreciação	253	427	575
Água, energia e gás	79	127	60
Serviços técnicos especializados	54	105	78
Promoções e relações públicas	2	20	30
Material	23	117	38
Outras despesas administrativas	110	214	124
Manutenção e conservação de bens	9	37	51
Seguros	14	36	16
Viagem no país	12	34	16
Propaganda e publicidade	3	12	14
Rateio de despesas da Central	20	114	367
Publicações	-	7	9
	1.830	3.477	1.768

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	891	1.713	664
Receitas financeiras de depósitos intercooperativos	143	333	584
Outras rendas operacionais	156	266	18
	<u>1.190</u>	<u>2.312</u>	<u>1.266</u>

18 Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Perdas – Fraudes Externas	80	80	
Despesa do fundo garantidor de depósito	5	6	11
Descontos concedidos em renegociações	27	46	49
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	27	44	17
Multas e juros diversos	4	10	6
Contr. Ao fundo Tecnologia da Informação	33	59	
Contribuição ao Fundo de Comunicação e Marketing	1	2	
Contribuição Instituto Sicoob	1	2	
Contribuição Fundo de Amparo	24	26	
Outras Despesas Operacionais	<u>103</u>	<u>121</u>	<u>24</u>
	<u>305</u>	<u>396</u>	<u>107</u>

19 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

	2016	2015
Depósitos à vista		
Pessoas físicas	<u>30</u>	<u>17</u>
Depósitos a prazo		
Pessoas físicas -taxa pós-fixada	<u>409</u>	<u>170</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações de crédito	603	781
Remuneração de empregados e administradores – pessoas chave	1.663	575

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Sicoob Central Unicoob:

	2016	2015
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 4)	3.276	4.158
Remuneração da Centralização Financeira (Nota 16)	333	584

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela Carteira de Crédito.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ 549 (2015 - R\$ 613) sendo que deste valor são deduzidos os valores dos aportes aos novos pontos de atendimento R\$ 435 (2015 – R\$ 246), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 16).

20 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	2016	2015
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	19.550	22.421
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	23.500	20.277
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	83,19	110,57
Imobilizado para cálculo do limite	3.687	7.526
Índice de imobilização (limite 50%) - %	18,86	33,57

21 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis. Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Sicoob.

* * *

Manoel Martins
Diretor Superintendente
CPF: 128.199.052-34

Pedro Paulo Barbosa Lima
Diretor de negócios
CPF: 091.757.682-91

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O – 8 PR
CPF: 062.235.049-85